



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA PRÁTICA DE NEONATOLOGIA: UM INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM MATERNO-INFANTIL NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO MÉDICA DO CURSO DE MEDICINA

Laís Carneiro da Cunha Chaves;
João Gustavo Xavier de Queiroz;
Matias Aidan Cunha de Sousa;
Louisy Alicia Campos Cruz;
Valderez Araújo de Lima Ramos

Programa de Monitoria

CCM - Centro de Ciências Médicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A prática é um dos principais eixos da graduação médica. A Diretriz Curricular Nacional (DCN) de 2014 reforçou essa visão a partir do incentivo ao uso de metodologias de participação ativa do aluno na construção do conhecimento. A prática no curso de medicina possibilita o desenvolvimento de competências requeridas no âmbito profissional a partir do contato com o paciente e com os fluxos do estabelecimento de saúde. A monitoria acadêmica é uma atividade de ensino onde um discente apoia outros estudantes no processo de aprendizagem. Essas atividades desempenhadas em um ambiente aluno-aluno podem, de maneira alternativa à aula ministrada pelo professor, ampliar a troca de conhecimentos e experiências. A disciplina de neonatologia faz parte da grade curricular obrigatória da graduação de medicina da UFPB. Nela, são estudados os cuidados médicos voltados a recém-nascidos em seu primeiro mês de vida. O componente, com carga horária de 30 horas, aborda assuntos como fisiologia neonatal, anamnese obstétrica e neonatal, amamentação, assistência na sala de parto, triagem neonatal, icterícia neonatal, cuidados ao recém-nascido exposto a infecções sexualmente transmissíveis, entre outros. Devido a limitada carga horária, a monitoria foi vista como uma possibilidade de ampliar o contato dos discentes com a neonatologia no campo prático disponível no HULW. A ministração dos assuntos em sala de aula junto da monitoria permitiu uma análise de impacto da atividade teórica e prática na construção do conhecimento em neonatologia dos estudantes.

METODOLOGIA

Para avaliar a monitoria, foi realizado um estudo quantitativo, onde a coleta de dados se deu por meio de um questionário eletrônico semi-estruturado e autorespondido aplicado a discentes que cursaram o módulo de Neonatologia no primeiro e segundo semestres de 2024 na Universidade Federal da Paraíba. Durante este período, a monitoria foi ofertada para 100 discentes, onde cada monitor conduziu dois encontros semanais com duração de uma hora, totalizando oito horas semanais de monitoria. Cada encontro dispunha de quatro discentes da graduação mais o monitor. Dessa forma, foram oferecidas 64

monitorias em todo ano, as quais ocorreram fora do horário oficial da disciplina, mas durante períodos livres tanto para os discentes como para os monitores. Com o questionário, obteve-se 75 respostas, as quais foram tabuladas e analisadas via Jamovi. Para produção dos dados, valeu-se da média e desvio padrão para as variáveis contínuas e da frequência total relativa das variáveis categóricas.

Para o desenvolvimento das ações da monitoria, foi realizado um planejamento conjunto para alinhamento das estratégias de execução. Somado às práticas de monitoria no ALCON do HULW, que tiveram enfoque nos conteúdos disciplinares, foram realizadas outras atividades, como discussões de casos clínicos, além de uma oficina prática sobre os passos iniciais em Reanimação Neonatal, onde os alunos puderam visualizar os instrumentos utilizados em sala de parto e participar de simulações de reanimação. A monitoria ainda rendeu produções científicas, a partir da elaboração de dois resumos submetidos ao Simpósio de Reanimação Neonatal e dois para o Congresso Brasileiro de Pediatria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Cada discente teve em média 3 monitorias por semestre e as avaliaram com nota 9 ($\pm 1,54$). 88% (66) dos discentes realizaram o exame físico do RN (EF) com supervisão do monitor, sendo 52% (39) deles afirmando estarem preparados após realizar o exame físico. Os discentes que realizaram o EF avaliaram melhor os conhecimentos adquiridos com a monitoria. Quando indagados o quanto a monitoria os auxiliou na condução e técnica de realização do exame físico, os que realizaram EF avaliaram com média 9,12 ($\pm 1,55$), já os que não realizaram 8,33 ($\pm 2,06$) (Gráfico 1). Quanto a monitoria ter ajudado a realizar as manobras e testes de reflexos do RN corretamente, os que realizaram exame físico pontuou com média 8,70 ($\pm 1,90$) e os que não 8,22 ($\pm 2,05$) (Gráfico 2). Foi observada uma participação significativa dos estudantes nas práticas de realização do exame físico (EF) do RN. Aqueles que realizaram o EF do RN consideraram a monitoria instrumento facilitador para realização do exame. Somado a isso, o grupo que realizou EF afirmou que a monitoria permitiu que manobras e testes de reflexos do RN fossem vistos e realizados corretamente. Tendo em vista que a monitoria de Neonatologia foi centrada nas atividades práticas, atesta-se sua importância no que se refere à consolidação dos conteúdos expostos em salas de aula, cuja realização incluiu a participação ativa dos alunos, que se tornaram mais confiantes no que se refere principalmente ao exame físico do recém-nascido. Tem-se, portanto, a visualização dos objetivos e potenciais da monitoria, coincidindo com o que afirma Varão et al., 2023, acerca da relação positiva entre participação ativa dos alunos e melhor assimilação dos conteúdos disciplinares. Os achados obtidos a partir do questionário além de afirmar a importância da prática na graduação, contribuíram com a produção científica a partir de resumos submetidos em congressos, fortalecendo o ambiente de pesquisa e ensino da UFPB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a monitoria da disciplina de Neonatologia impactou positivamente os diversos grupos envolvidos em sua constituição. Os alunos, que além de participação ativa no percurso das ações da monitoria, tiveram a oportunidade de avaliar a monitoria ofertada, tornando possível uma avaliação crítica, auxiliando o entendimento de pontos fortes e fracos, visando à melhoria da monitoria em si e dos próprios discentes-monitores. Desse modo, destaca-se que a interação e a troca entre alunos e monitores, bem como de orientadora e monitores, consolidou uma monitoria participativa, compreensiva e, acima de tudo, concretizadora de habilidades e conhecimentos práticos e científicos.

REFERÊNCIAS

VARÃO, J. V. L. et al. Experiência do processo de monitoria em disciplinas modulares com metodologia ativa. *Research, Society and Development*, v. 12, ed. 8, 2023. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42800/34607>

Ministério da Educação (BR). Resol. nº 3, 20 de Junho de 2014. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina.

SILVA, I. S.; SILVA, R. P. M.. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. *Revista Foco*, v. 16, ed. 11, 2023. <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3374/2471>